

Quinta-Feira – 28/06/2012

Mariana Elena Pinheiro dos Santos de Souza
Orientador da pesquisa: Prof^ª. Dr^ª. Márcia Cabral da Silva
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

TÍTULO DO PAINEL: A Coleção *Menina e Moça*: leitura educativa e moralizante

RESUMO: Neste estudo, analisa-se a *Coleção Menina e Moça*, tradução da *Bibliothèque de Suzette* em contexto brasileiro, nos anos de 1930 a 1960, segundo instrumental teórico extraído tanto do ramo da História Cultural quanto da Crítica Literária. Nesta perspectiva, privilegia-se a função dos paratextos no exame da Coleção. Conforme Gérard Genette (2009), os paratextos consistem em elementos periféricos ao livro, mediadores entre o texto e o leitor, que conferem sentidos adicionais à obra. Procura-se, pois, descrever as dimensões dos paratextos (origem, significado e relevância) para a compreensão da *Coleção Menina e Moça*.

Este estudo destina-se, também, a pensar a produção e a circulação da Coleção nas fronteiras da História do Livro e, mais além, da História da Educação. Leva-se em consideração a importância da Coleção – e de seus elementos periféricos – como formadora e/ou conformadora de preceitos e valores sociais à época.

Pretende-se, portanto, refletir acerca da concepção de menina e de moça que se adotava no Brasil das décadas de 1930 a 1960. Qual era o espaço previsto deste tipo de leitura na vida das meninas e das moças? De que (quais) maneira(s) a Coleção buscou influenciar a vida das jovens leitoras?

Com esta finalidade, analisam-se discursos registrados nos paratextos, em especial os de personalidades que estiveram presentes no avanço da Coleção no campo literário brasileiro, de modo a compreender a que público leitor a Coleção se dirigia. Isto é, ao examinarmos algumas obras, encontramos, nos paratextos, índices importantes para entendermos o espaço atribuído à Coleção no meio literário e às personalidades que se fizeram mais ativas na sua construção em contexto brasileiro.

Em suma, este estudo busca compreender representações de menina e de moça, nas décadas de 1930 a 1960, por meio do exame de alguns paratextos registrados em exemplares da *Coleção Menina e Moça* e em que medida esse tipo de leitura poderia contribuir para a educação feminina em uma perspectiva mais ampla.